

CONTOS DE ARTIMANHA COM IDEIAS MULTIPLICATIVAS



DELBA PEREIRA SILVA
ELIANE FREITAS DA NÓBREGA
ESTER ALVES DOS SANTOS
LETICIA SOUZA DE OLIVEIRA



PREFÁCIO

Em 2014, passamos o ano construindo belas histórias, em sala de aula, entre professores e alunos. Diante de tantas vivências, destacamos as experiências com as formações propostas pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC).

Provocados e estimulados, caminhamos contando e ouvindo muitas histórias e fomos percebendo o quão foi produtiva a aprendizagem das crianças. Dentre tantas histórias lidas e contadas, surgiram os textos desta coleção como uma atividade de fechamento do Ano de Formação do Pacto no município de Bertióga.

Os textos que compõem a coleção foram produzidos pelos professores no âmbito das unidades escolares às quais pertencem, com base na proposta da Secretaria da Educação, e ganharam forma por meio da materialização de cada uma das obras produzidas em parceria com a Editora Opet, transformando-se nessa significativa amostra das ricas experiências da trajetória pessoal e profissional dos professores-autores, os quais nos revelam, nessas publicações, a importância da formação continuada no trabalho docente.

A construção dessa possibilidade aponta caminhos para um universo a ser conhecido com significados positivos e frutos a serem colhidos, que eliminam os fatores limitantes, a fim de alcançarmos uma educação de excelência.

Parabéns a todos os envolvidos nessa realização!

Solange Cabral Alves
Coordenadora Municipal do Pacto Nacional
pela Alfabetização na Idade Certa.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
CAPÍTULO 1. A VELHINHA INTELIGENTE.....	3
CAPÍTULO 2. SAPO COM MEDO D'ÁGUA.....	8
REFERÊNCIAS.....	12

INTRODUÇÃO

O PRESENTE TRABALHO FAZ PARTE DO CURSO PNAIC, COM O OBJETIVO DE DEMONSTRAR COMO A MATEMÁTICA PODE SER PERCEBIDA E ENSINADA EM DIFERENTES CONTEXTOS.

UMA DAS FORMAS DE DESENVOLVER A INTELIGÊNCIA É SABER RESOLVER OS PROBLEMAS DE FORMA CRIATIVA.

NOS TEXTOS SEGUINTE, DA CATEGORIA DE CONTOS DE ARTIMANHA, O LEITOR PODERÁ VER QUE É POSSÍVEL RESOLVER O PROBLEMA SEM USO DE VIOLÊNCIA E COM ESPERTEZA, TENDO A MATEMÁTICA PRESENTE NA COMPOSIÇÃO.

A VELHINHA INTELIGENTE

HÁ MUITOS ANOS, HOUE UM GRANDE CERCO À CIDADE FRANCESA DE CARCASSONA E OS HABITANTES NADA TINHAM PARA COMER. A FOME E AS MOLÉSTIAS TINHAM MATADO TANTA GENTE, QUE AQUELES QUE AINDA VIVIAM ESTAVAM DESESPERADOS. CERTO DIA, O PREFEITO DA CIDADE REUNIU O POVO NUMA PRAÇA PARA FALAR-LHES.

— MEUS AMIGOS, TEMOS QUE NOS ENTREGAR AO INIMIGO. NOSSAS PROVISÕES ACABARAM.

— NÃO, NÃO! — GRITOU UMA VELHINHA. — NÃO DESANIME. ESTOU CERTA DE QUE O INIMIGO EM BREVE NOS DEIXARÁ. SE FIZER O QUE VOU LHE DIZER, GARANTO QUE A CIDADE ESTARÁ SALVA.

O PREFEITO RESOLVEU OUVI-LA E A VELHINHA DISSE:

— ANTES DE TUDO, DÊ-ME UMA VACA.

— UMA VACA! — EXCLAMOU O PREFEITO.

— NÃO HÁ VACA NENHUMA NA CIDADE, JÁ FORAM TODAS COMIDAS.



A VELHA INSISTIU.
ERA PRECISO QUE
PROCURASSEM UMA VACA,
DE QUALQUER MANEIRA.
ATÉ QUE ENCONTRARAM
UMA NA CABANA DE UM VELHO.
ELE HAVIA ESCONDIDO O ANIMAL
PARA VENDÊ-LO DEPOIS, POR MUITO
DINHEIRO, MAS OS SOLDADOS A
LEVARAM À VELHINHA, A DESPEITO DE
SUAS LAMÚRIAS.



— AGORA DÊ-ME UM CALDEIRÃO COM DUAS ABÓBORAS
CORTADAS EM QUATRO PEDAÇOS CADA UMA. — DISSE A VELHINHA.

— NÃO HÁ ABÓBORAS NA CIDADE! — PROTESTOU O PREFEITO.

A VELHA INSISTIU, AFIRMANDO QUE, SEM OS QUATRO PEDAÇOS
DE DUAS ABÓBORAS, NADA PODERIA FAZER. ENTÃO, OS SOLDADOS
NOVAMENTE FORAM DE CASA EM CASA, ATÉ CONSEGUIREM DUAS
ABÓBORAS E CORTÁ-LAS EM QUATRO PEDAÇOS. ENTREGARAM-NOS
À VELHA QUE, DEPOIS DE JUNTAR UM POUCO DE ÁGUA, PARA
TORNAR O ALIMENTO MAIS PESADO, DEU-O À VACA.

O PREFEITO DECLAROU QUE ERA ABSURDO DAR BOA COMIDA
A UM ANIMAL, QUANDO MULHERES E CRIANÇAS ESTAVAM FAMINTAS,
MAS A VELHA SACUDIU A CABEÇA E SORRIU SAGAZMENTE.

QUANDO A VACA ACABOU DE COMER, A VELHINHA
CONDUZIU-A AOS PORTÕES DA CIDADE E ORDENOU À SENTINELA:

— ABRA O PORTÃO.

ASSIM QUE O PORTÃO SE ABRIU, ELA EMPURROU A VACA PARA
FORA. OS SOLDADOS INIMIGOS, ASSIM QUE OUVIRAM O RANGER DO
PORTÃO, VIERAM CORRENDO. GRANDE FOI SUA ALEGRIA QUANDO
VIRAM A VACA. SEM PERDA DE TEMPO, CONDUZIRAM-NA AO
ACAMPAMENTO.

— ONDE ACHARAM ESTA VACA? — PERGUNTOU O CHEFE INIMIGO.

— EXATAMENTE DO LADO DE CÁ DO PORTÃO. COM CERTEZA,
DEIXARAM-NA LÁ PARA PASTAR. — RESPONDERAM OS SOLDADOS.

— OH! — EXCLAMOU O CHEFE. — PENSEI QUE ELES ESTIVESSEM
FAMINTOS, MAS ENGANEI-ME, PORQUE, SE ASSIM FOSSE, TERIAM
COMIDO ESTA VACA, APESAR DE ELA NÃO ESTAR NADA GORDA.

— SIM, ELES DEVEM TER MAIS PROVISÕES DO QUE PENSÁVAMOS.
— RESPONDERAM OS SOLDADOS.

— HÁ MUITO TEMPO QUE NÃO COMEMOS CARNE FRESCA. —
QUEIXARAM-SE ELES.

— BEM, MATEM A VACA E TEREAMOS BIFES PARA O JANTAR. —
ORDENOU O CHEFE.

DEPOIS DE MORTO O ANIMAL, QUANDO O ABRIRAM,
ENCONTRARAM, COM GRANDE ESPANTO, O ESTÔMAGO DELE
CHEIO DE PEDAÇOS DE ABÓBORA. QUANDO O CHEFE SOUBE DISSO,
EXCLAMOU:

— SE O POVO DESTA CIDADE AINDA TEM TANTO ALIMENTO PARA OS SEUS ANIMAIS, NÃO SERÁ TÃO CEDO QUE SE RENDERÁ! PROVAVELMENTE PASSAREMOS FOME ANTES DELE!

REUNIU OS SOLDADOS E NAQUELA NOITE DEIXARAM O ACAMPAMENTO.

ASSIM, A CIDADE FICOU LIVRE NOVAMENTE. O POVO CARREGOU A VELHINHA EM TRIUNFO PELA CIDADE.



ESSA HISTÓRIA FOI ESCRITA ORIGINALMENTE POR SIMONE CHAMOUD E RETIRADA DA COLEÇÃO MUNDO DA CRIANÇA, PUBLICADA PELA EDITORA DELTA. ADAPTADA PARA FINS DIDÁTICOS.

MATEMÁTICA NO TEXTO

A VELHINHA PEDIU 2 ABÓBORAS CORTADAS
EM 4 PEDAÇOS CADA UMA. QUANTOS PEDAÇOS DE
ABÓBORA FORAM CORTADOS?

SE A VELHINHA PEDISSE 4 ABÓBORAS CORTADAS
EM 4 PEDAÇOS CADA UMA, QUANTOS PEDAÇOS DE
ABÓBORA SERIAM CORTADOS?



SAPO COM MEDO D'ÁGUA

DOIS BANDIDOS FUGIDOS DA PRISÃO, CADA UM COM TRÊS ESPETOS NA MÃO, PARARAM NA BEIRA DE UMA LAGOA PARA MATAR A SEDE E DESCANSAR.

UM SAPO DORMIA DEBAIXO DA SAMAMBAIA.

OS BANDIDOS AGARRARAM O SAPO.

— OLHA QUE DESENGONÇADO! — DISSE UM DELES, APERTANDO O BICHO ENTRE OS DEDOS.

— É FEIO QUE DÓI! — COMPLETOU O OUTRO COM CARA DE NOJO.

E OS DOIS RESOLVERAM FAZER MALDADE.

— VAMOS JOGAR NO FORMIGUEIRO?

OUVINDO ISSO, O SAPO ESTREMECEU. POR DENTRO. POR FORA, ABRIU UM SORRISO INDIFERENTE.

— QUE NADA... — RESPONDEU O OUTRO, PERCEBENDO QUE O SAPO NÃO ESTAVA NEM LIGANDO. — PEGA UM DOS ESPETOS. VAMOS FURÁ-LO TODINHO.

O SAPO, DE OLHOS FECHADOS, COMEÇOU A ASSOBIAR UMA LINDA MELODIA.

OS DOIS BANDIDOS QUERIAM DAR UM JEITO DE FAZER O SAPO SOFRER.

— SOBE NA ÁRVORE E ATIRA ELE LÁ DO ALTO.

— PEGA UM FÓSFORO E ACENDE UMA FOGUEIRA. VAMOS FAZER
CHURRASCO DE SAPO!

O SAPO ESPREGUIÇAVA-SE TRANQUILO ENTRE OS DEDOS DO
HOMEM.

UM DOS BANDIDOS TEVE OUTRA IDEIA.

— JÁ SEI! VAMOS AFOGAR O DESGRAÇADO NA LAGOA!

FOI QUANDO O SAPO DEU UM PULO DESESPERADO E
COMEÇOU A GRITAR:

— TUDO MENOS ISSO!

OS MALFEITORES, AGORA SIM, TINHAM CHEGADO ONDE
QUERIAM.

— VAI PRA ÁGUA SIM, SENHOR!

— NÃO SEI NADAR! — BERRAVA O SAPO.

— ENTÃO VAI MORRER ENGASGADO!

O BICHO ESPERNEAVA:

— SOCORRO!

— VAI SUFOCAR DE TANTO ENGOLIR ÁGUA!

— NÃO!

— VAI VIRAR COMIDA DE JACARÉ!

— TENHO MULHER E FILHOS PRA CUIDAR!

— JOGA BEM LONGE!

— ME ACUDAM!

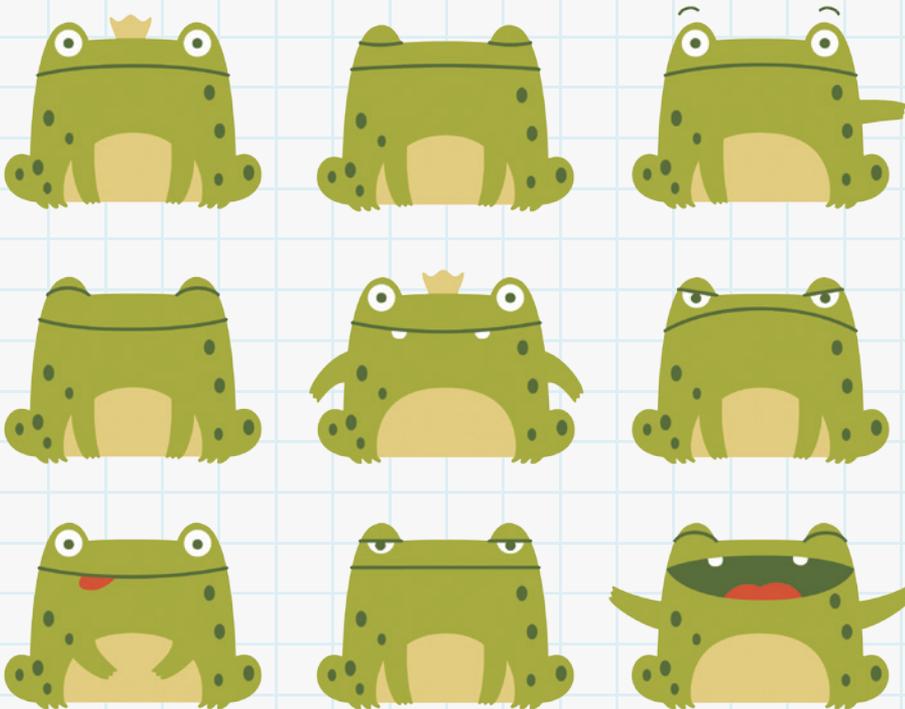
— LÁ VAI!

O HOMEM ATIROU O SAPO NO FUNDO DA LAGOA.

O SOL ESTAVA REDONDO.

O SAPO — PLOFT! — DESAPARECEU NO AZUL BONITO DAS
ÁGUAS.

DEPOIS, VOLTOU RISONHO, MOSTROU A LÍNGUA E FOI EMBORA
NADANDO E CANTANDO E DANÇANDO E REQUEBRANDO N'ÁGUA,
FELIZ DA VIDA.



MATEMÁTICA NO TEXTO

CADA BANDIDO LEVAVA 3 ESPETOS NA MÃO.

SENDO 2 OS BANDIDOS, QUANTOS ESPETOS LEVAVAM?

E SE CADA BANDIDO LEVASSE 5 ESPETOS NA MÃO,

SENDO 2 BANDIDOS, QUANTOS ESPETOS LEVARIAM?



REFERÊNCIAS

Disponível em: <<http://www.educacional.com.br/upload/blogSite/6604/6604906/19782/A%20velhinha%20inteligente%20-%20entendimento%20de%20texto149201016121.doc>> . Acesso em: 14 dez. 2014.

Disponível em: <<http://linguagemeafins.blogspot.com.br/2012/07/folclorecontos-de-espertezacordel-300712.html>> . Acesso em: 15 dez. 2014.

Autoria

Delba Pereira Silva

Eliane Freitas da Nóbrega

Ester Alves dos Santos

Leticia Souza de Oliveira

EMEIF Governador Mário Covas Júnior

Secretaria da Educação de Bertioga

Secretário da Educação: Ivan de Carvalho

Diretora de Gestão Pedagógica: Lucia Helena Carvalho Gonzalez

Coordenadora Local do PNAIC: Solange Cabral Alves

(Coordenadora Pedagógica)

Chefe de Setor do Ensino Fundamental: Raquel Caparroz Cicconi Ramos

Tutora do HTPC Virtual: Jaqueline Cabral Alves

(Coordenadora Pedagógica)

Apoio:



Colaboração

Gabrielle Caroccia

Jefferson Schnaider

Silvia Angelica Carvalho

Wellington Fukuda

**CONTOS DE
ARTIMANHA
COM IDEIAS
MULTIPLICATIVAS**



APOIO:



EDITORA

Opet Soluções
Educaçãoais

